

Decorando Quarto do Bebê

Para Mães de Primeira Viagem

Sumário:

<i>Sumário:</i>	2	
<i>Boas Vindas!</i>	3	
<i>Quem sou eu?</i>	5	
<i>Parte I - Praticidade</i>	8	
<i>E agora?9</i>		
<i>Casa ou apartamento?</i>	11	
<i>Dimensionamento do Espaço</i>	13	
<i>CheckList</i>	20	
<i>Móveis</i>	23	
<i>Parte II - Decoração</i>	29	
<i>Estilo</i>	30	
<i>Temas</i>	33	
<i>Objeto Guia</i>	35	
<i>Cores</i>	36	
<i>A Planta</i>	44	
<i>Os Profissionais</i>	45	
<i>Check-List</i>	48	
<i>Parte III - Segurança</i>	50	
<i>Check-List</i>	57	
<i>Boa Sorte!</i>	58	
<i>Um Presente Para Você!</i>	60	

Boas Vindas!

Seja bem vinda, mamãe! Antes de mais nada, parabéns por embarcar nessa jornada cheia de delícias que é a maternidade. Se você é uma mamãe perfeccionista, imagino que esteja lendo esse livro ainda com seu pãozinho no forno. Esse é o momento ideal para pensar com carinho em todos os detalhes e preparar o ninho.

Quando descobri que teria a minha bebê confesso que entrei em pânico. Não foi planejado e estava em um momento bastante delicado em minha carreira e vida pessoal.

Como eu, imagino que seu Pinterest e a galeria do seu celular estejam recheados de fotos. Navegamos por horas nas redes sociais, salvando as coisas mais maravilhosas em uma pasta de infinitas possibilidades. Gosto muito de uma frase que Leandro Karnal sempre repete em suas palestras e que explica essa situação: “ao ir em uma pizzaria, se passa diversos minutos contemplando mais de trinta sabores diferentes para no final escolher a margherita”.

O que ele quer dizer com isso? Diante de infinitas possibilidades, ficamos com medo de escolher errado! Caímos no tradicional e seguro, acreditando que dessa forma não vamos nos arrepender.

Quem sou eu?

Me formei em cinema e sempre tive uma afinidade com o universo infantil. Me especializei em filmes de animação e ilustrações. Após trabalhar para grandes estúdios como Walt Disney, resolvi mergulhar na arquitetura para poder levar a energia da alegria, do lúdico e do bem estar para dentro da casa das pessoas. Claro que a cereja do bolo era a decoração de quartos infantis.

Fiquei muito tempo na teoria, decorar para terceiros é maravilhoso, mas existe um lado emocional que apenas compreendi após receber o positivo do teste de gravidez. Todos têm opiniões, cada um pensa de uma maneira diferente e no fim das contas todos estão certos. O que fazer?

Como mãe, fiquei desesperada por onde começar, o que precisaria (não sei você, mamãe, mas eu nunca tinha tido contato com bebês antes) e principalmente: como ser segura e eficiente,

pois como autônoma eu não teria como parar o meu trabalho.

Para minha sorte, estava terminando minha pós graduação em segurança do trabalho e as matérias de ergonomia, processos e riscos me ajudaram a desenvolver diversas ideias para o micro universo das mães de primeira viagem.

Para quem já me conhece de outros títulos como Arquitetura Virtual – A Produção do Espaço Cenográfico e Decoração Prática – Seu Imóvel Funcional (ambos disponíveis na Amazon.com.br) já sabe que tenho uma linha de pensamento prático, funcional e sustentável.

Minha intenção com esse livro é te mostrar por onde começar. É necessário conhecer o básico de alguns materiais (afinal, você vai comprar um berço sem saber o que é MDP ou MDF, é muito provável que faça a escolha errada) para minimizar as frustrações.

A gravidez é um momento transformador e o ideal é que você tenha as ferramentas para tomar as decisões que mais se adaptam a sua realidade, sempre com muito carinho, gentileza e consciência. De bônus, ao final do livro, você poderá ver um catálogo com diversos quartos de

bebê para se inspirar com profissionais incríveis que estão disponíveis para te ajudar.

Boa leitura!

Parte 1 - Praticidade

E agora?

“Por onde começar?” Acho que é primeira pergunta que as mães fazem. Estamos mergulhadas em um mar de hormônios, os sentimentos estão a flor da pele e a insegurança bate forte.

Vendo as fotos salvas, imagino a quantidade de pensamentos que passam pela cabeça: gostei da almofada desse quarto, mas o papel de parede daquele, a luminária desse terceiro projeto é linda! Bom, é aqui caímos na insegurança da pizza: ao escolher uma coisa de cada, será que não vou criar uma colcha de retalhos desarmônica?

Vou te dizer uma coisa: quando se sentir emocionalmente estável sente-se para resolver essa parte inicial. A racionalidade me ajudou muito nessa parte. Cada um tem seu orçamento, seu espaço, seus sonhos e seu tempo. A praticidade dessa etapa serve para que você não se arrependa mais pra frente, o que pode gerar estresse no final da gravidez e não é isso que queremos.

Quando falo em estresse me refiro a preocupações em ter estourado o cartão de crédito, se arrepender de um móvel ou da cor que colocou nas paredes depois do quarto estar pronto, perceber que não tem espaço para guardar todas as coisas que serão necessárias para o bebê.

Quando converso com algumas mães também vejo muitas que esperam para saber o sexo do bebê para começar a pensar no quarto e na decoração. Eu descobri que teria uma menina aos quatro meses de gestação, mas só tive a confirmação aos seis meses. Se tivesse esperado a confirmação para iniciar, teria sido uma correria, afinal, teria apenas três meses para deixar tudo pronto.

Então, mãe, vamos adiantar o que é possível. Está preparada para ser prática nesse momento? Vamos em frente!